



Boletim da RACS

A 3ª Reunião Internacional da RACS, 2020

Com a finalidade de promover o intercâmbio entre instituições académicas da saúde lusófonas, a RACS vai realizar a sua 3ª Reunião Internacional nos próximos dias 28 e 29 de setembro de 2020, em formato exclusivamente *online*.

Esta iniciativa de dimensão científica multidisciplinar e de política académica ocorre no seguimento das duas grandes Reuniões de nível internacional, que a RACS levou a efeito em 2017 e 2018, com mais de 300 participantes de 7 países de língua portuguesa.

O Programa Científico da 3ª *rRACS*, 2020 conta com mais de três centenas de trabalhos científicos, dos quais 185 são comunicações orais e 157 são pósteres de 11 áreas

das ciências da saúde. Os resumos destes trabalhos que serão apresentados nas sessões simultâneas vão ser também publicados no Suplemento N.º 2 da *RevSALUS* (revista científica internacional da RACS).

A 3ª *rRACS*, 2020 promete ser uma reunião com uma grande adesão, prevendo-se mais de 500 participantes - docentes, estudantes e outros profissionais - provenientes não só dos dez países e território que compõem o espaço lusófono como, também, fora deste palco geográfico internacional.

Participe, inscreva-se! <http://3rracs.esenf.pt/>



Índice

Editorial	2	Membros da RACS	6
A RACS	2	Parceiros da RACS	8
Opinião	3	Espaço Estudante	9
Notícias	4	Ciências da Saúde	10
Breve Entrevista	5	Agenda dos Associados da RACS	11

RevSALUS

Revista Científica da Rede Académica das Ciências da Saúde da Lusofonia

Uma revista de ciências da saúde, em língua portuguesa, de acesso aberto, com um sistema de revisão por pares.

Submissão e publicação gratuitas
<https://revsalus.racslusofonia.org>



Editorial



Prof. Doutor João Fernando Manuel

Universidade 11 de Novembro, Angola
Presidente do Conselho Fiscal da RACS

A humanidade perante si própria e o desafio da Covid-19.

Com o epicentro em Wuhan-China, a humanidade viu-se invadida por um vírus de alta taxa de contaminação. Designada por Covid-19, pouco tempo depois a Organização Mundial da Saúde (OMS) declarou-a pandemia.

À bordo das asas da globalização, a Covid-19 em pouco tempo varreu a superfície da terra, produzindo uma cifra em mortes humanas calculada em centenas de milhares. Paraphrasing António Guterres: "A crise mundial gerada pelo novo Coronavírus veio demonstrar a fragilidade da humanidade e das suas instituições."

Na luta pela descoberta do antídoto à Covid-19, a Ciência promete dias melhores. Porém a religião, resignada, eleva os olhos peçados de fé ao Criador. A Igreja, imbuída de crença transforma o seu carácter defensivo em ofensivo com intrépidas orações,

clamores e evocações a Jesus o Salvador.

Entretanto, neste delírio frenético de vários acontecimentos o número de infectados cresce exponencialmente, todos os dias, para o desespero da humanidade. A OMS, acusada de parcialidade no tracto com as nações, assiste impávida e serena às crispações entre a China e os EUA, quanto a origem da pandemia.

Uma possível desintegração da OMS representaria um rude golpe à gestão da crise que paira pelo mundo. A unidade, a solidariedade e o desenvolvimento integrado das ciências da saúde, em cooperação com a Indústria Farmacêutica, seria a resposta efectiva, à pandemia que altera hábitos, usos, costumes e o amor.

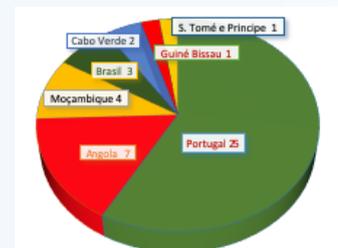
A RACS, enquanto Rede Académica das Ciências da Saúde no espaço da Lusofonia, tem o seu papel! Qual?

A RACS

Rede académica internacional, recém-criada em setembro de 2016, presente em sete países da lusofonia, integra atualmente 43 instituições de ensino superior das ciências da saúde.

Segundo o CENSOS RACS,2019 a comunidade académica atualmente abrangida pela RACS ultrapassa os 4.500 docentes/investigadores e os 75.000 estudantes podendo expandir-se, num futuro próximo, para mais de 450 instituições de ensino superior, já sinalizadas, atingindo mais de meio milhão de estudantes.

43 instituições
7 países lusófonos
4.500 docentes
75.000 estudantes



Número de IES membros da RACS por país (2019)



Programa de Mobilidade Académica Internacional da
Rede Académica das Ciências da Saúde da Lusofonia



Opinião

Risco e incerteza em Saúde

A crise pandémica, associada à covid-19, confrontou a humanidade com uma dimensão inesperada de fragilidades até aqui pouco conhecidas. Em poucos meses, os diferentes países foram sendo assolados por uma grave crise sanitária cujas consequências estão, ainda, muito longe de poder ser aferidas com rigor. Um pouco por toda a parte, ficou patente a vulnerabilidade dos países a um problema de saúde global. Os sistemas de saúde foram postos à prova enquanto a comunidade científica era chamada a intervir nas diferentes abordagens do problema.

O mundo global, que nos trouxe a expectativa do desenvolvimento e da prosperidade, viu-se obrigado a recuar e a adotar uma estratégia defensiva. Nunca, em tão pouco tempo, tanta coisa, dada como adquirida na vida das pessoas, fora posta em causa como o que tem estado a ocorrer desde o início da presente pandemia. O mundo mudou muito, nos últimos meses, de uma forma não prevista, pondo em causa o modelo de organização social e económica dos países e comprometendo, de modo severo, o desenvolvimento e o bem-estar das sociedades.

Os diferentes países foram expostos à vulnerabilidade sanitária e económica ficando demonstrada, de forma clara, a importância da proteção da saúde das populações, enquanto requisito fundamental, para a sustentabilidade das economias e a viabilidade dos países. Um pouco, por toda a parte, foi reafirmada a importância de sistemas de saúde de carácter geral e acesso universal, promotores da saúde e capazes de assegurar cobertura tendencialmente gratuita à generalidade dos cidadãos. A crise demonstrou, igualmente, a relevância da integração de



Prof. Doutor Adalberto Campos Fernandes

Escola Nacional de Saúde Pública – Universidade Nova de Lisboa, Portugal
Ministro da Saúde do XXI Governo Constitucional (2015-2018)

cuidados bem como da importância de dispor de profissionais de saúde qualificados.

A crise pandémica, associada à covid-19, demonstrou, igualmente, a importância do investimento em ciência como um dos eixos estratégicos de aprofundamento do conhecimento. O contexto adverso de incerteza e de risco apenas poderá ser minorado e combatido com uma forte aposta na investigação científica e no apoio à inovação tecnológica e biomédica.

O futuro reserva-nos, seguramente, a ocorrência de novos surtos e pandemias cujos efeitos e consequências são difíceis de prever. Neste contexto, importa considerar a necessidade de sistemas universais de saúde pública eficazes, suportados no conhecimento científico, e na cooperação multissetorial entre todos os países e organizações que integram a comunidade internacional. Apenas dessa forma será possível proteger melhor a saúde das pessoas e o bem-estar global dos países.



Ambiente & Saúde

1º Edição do Curso Online

60 sessões

Especialistas Portugueses, Brasileiros e Europeus nas áreas de ambiente e saúde.

16 Setembro – 16 Dezembro

www.ahed.pt



Ahed. Advanced Health Education
by Nova Medical School



Notícias

Assembleia Geral da RACS

No passado dia 29 de junho de 2020 teve lugar mais uma Reunião Ordinária da Assembleia Geral da RACS - Rede Académica das Ciências da Saúde da Lusofonia que decorreu, por videoconferência, em três continentes.

Nesta reunião foram apresentados e aprovados o Relatório de Atividades e o Relatório de Contas da RACS referentes ao ano de 2019. O Relatório de Atividades teve por base o Plano Estratégico Trienal 2019 – 2021 da RACS e espelha os resultados alcançados ao longo do ano transato. Concluiu-se que há a necessidade de apostar no reforço da comunicação e divulgação da Rede no plano internacional.



Dia Mundial da Língua Portuguesa

A 5 de maio de 2020 celebrou-se pela primeira vez o Dia Mundial da Língua Portuguesa. Esta data foi oficializada em novembro de 2019 pela UNESCO e coincide com o dia em que se celebrava o dia da língua portuguesa e da cultura da CPLP (Comunidade dos Países de Língua Portuguesa).

A língua portuguesa é falada por mais de 260 milhões de pessoas nos cinco continentes. Atualmente, é língua oficial dos países-membros da CPLP (Angola, Brasil, Cabo Verde, Guiné-Bissau, Guiné Equatorial, Moçambique, Portugal, São Tomé e Príncipe e Timor-Leste) e de Macau, sendo também língua de trabalho ou oficial de organizações internacionais. A RACS estará empenhada em acompanhar e promover esta data!

**Dia Mundial
da
Língua
Portuguesa**
05 DE MAIO

Psicologia da Saúde na RACS

A área de Psicologia da Saúde foi incluída no Corpo e Perfil Editorial da RevSALUS – Revista Científica Internacional da RACS.

O Conselho Editorial da RevSALUS decidiu integrar a área de Psicologia da Saúde ao perfil editorial desta revista, a qual vem juntar-se às já existentes áreas de ciências dentárias, ciências farmacêuticas, ciências médicas, ciências da nutrição, enfermagem, tecnologias de diagnóstico e terapêutica, terapia e reabilitação, e terapêuticas não convencionais, entre outras.

Em simultâneo, foi criado o Núcleo Académico de Psicologia da Saúde da RACS, que se junta aos restantes 16 Núcleos Académicos.



Rede Académica
das Ciências da Saúde
da Lusofonia

17 Núcleos Académicos da RACS

*Audiologia * Ciências Biomédicas Laboratoriais * Ciências da Nutrição * Ciências da Visão
Ciências Médicas * Enfermagem * Farmácia * Fisiologia Clínica * Fisioterapia
Imagem Médica e Radioterapia * Ortoprotésia Podologia * Psicologia * Saúde e Ambiente
Saúde Oral * Terapia Fala * Terapêuticas Não Convencionais * Terapia Ocupacional*





Breve Entrevista

Sobre a organização da 3ª Reunião Internacional da RACS, 2020

Devido à pandemia que se vive e que levou ao adiamento por duas vezes da realização da 3ª Reunião Internacional da RACS em Braga – Portugal, qual a expectativa para a nova data e para a nova modalidade?

Tendo em conta a imprevisibilidade sobre a evolução da pandemia, que atinge todos os países que constituem a nossa Rede, e para não termos de adiar mais uma vez a Reunião, não nos resta outra solução, que não seja a sua realização on-line.

Chegamos a pensar em não efetuar o evento em 2020, mas a enorme adesão das instituições, com mais de 340 trabalhos para serem apresentados das formas de comunicação oral ou poster, levou-nos a tomar a decisão de realizar o congresso nos dias 28 e 29 de Setembro.

A Comissão Organizadora encarou a nova modalidade como mais um desafio e assumiu o objetivo de, na medida do possível, executar na íntegra o conteúdo do programa anteriormente apresentado. Não vai ser fácil, mas a motivação é grande.

Quais os grandes destaques desta 3ª Reunião Internacional?

Para além de relevar as grandes conferências e as mesas redondas, que contam com oradores de grande prestígio, gostaria de referir o nível elevado da maioria dos trabalhos científicos que foram aceites pela Comissão Científica para serem apresentados nas sessões simultâneas dedicadas às comunicações orais e aos posters. A Comissão



Prof. Doutor António Almeida Dias

Cooperativa de Ensino Superior Politécnico e Universitário, CRL (CESPU)
Presidente da Mesa de Assembleia Geral da RACS
Presidente da Comissão Organizadora da 3ª Reunião Internacional da RACS, 2020

Organizadora teve o cuidado de elaborar um programa equilibrado, o que torna difícil destacar algo de uma forma particular.

Neste momento, que mensagem deseja enviar aos participantes?

Espero que, apesar da reunião se ir realizar no formato on-line, os participantes assumam o espírito de congressistas, visitando as diferentes “salas”, assistindo às conferências, aos debates, às comunicações orais, à apresentação dos “posters” e visitando os expositores. Enfim, que aproveitem tudo o que está a ser preparado, com muito empenho, pela organização.

**3ª
RACS
2020**

3ª Reunião Internacional
Rede Académica
das Ciências da Saúde
da Lusofonia

EVENTO ONLINE
28 & 29 DE SETEMBRO 2020

WWW.ESENF.PT/3RRACS



Membros da RACS



Escola Superior de Saúde Dr. Lopes Dias



A Escola Superior de Saúde Dr. Lopes Dias, Unidade Orgânica do Instituto Politécnico de Castelo Branco, tem 72 anos de História, tendo sido fundada pelo médico José Lopes Dias, de acordo com as graves carências de recursos de saúde locais e regionais, nomeadamente a nível de Enfermeiros no interior do País. A Escola foi crescendo, adaptando-se às novas realidades que foram surgindo no panorama Nacional da formação, até que em 2001 foi a primeira Escola Superior de Enfermagem a transformar-se em Escola Superior de Saúde, alojando, para além da área de Enfermagem as áreas de Fisioterapia e Análises

Clínicas e de Saúde Pública, sendo esta oferta ampliada em 2004 para as Licenciaturas em Radiologia e Cardiopneumologia. Atualmente funciona em instalações novas, totalmente adaptadas, com cinco Licenciaturas (Enfermagem, Ciências Biomédicas Laboratoriais, Fisiologia Clínica, Imagem Médica e Radioterapia e Fisioterapia) e Mestrados, quer de forma individual quer em consórcio com outras Instituições (Cuidados Paliativos, Enfermagem, Gerontologia Social). Conta atualmente com mais de 900 Estudantes, quer Nacionais quer Internacionais (muitos dos PALOPS), um corpo Docente maioritariamente Doutorado, complementado por Especialistas originários dos locais onde a prática clínica é exercida e que enriquecem a formação.

<https://www.ipcb.pt/esald/escola-superior-de-sa%c3%bade-dr-lopes-dias>



Prof. Doutor Francisco José Barbas
Rodrigues

Diretor da Escola Superior de Saúde
Dr. Lopes Dias - IPCB



Instituto Superior Politécnico de Benguela



O Instituto Superior Politécnico de Benguela (ISPB) é uma instituição privada de ensino superior, promovido pela PEA – Projectos Educativos de Angola “vocacionada para a promoção do ensino, da investigação e da prestação de serviços à comunidade, criada em 2007 e reconhecida legalmente pelo D.E nº 109/11 de 5 de Agosto de 2011, em Benguela, no centro-sul de Angola. A sua missão e visão estão em consonância com as de outras IES modernas.

Os cursos do ISPB nas áreas das Ciências de Saúde (**Enfermagem, Fisioterapia, Medicina Dentária e Análises Clínicas**) que somam com cerca de **1.364 já licenciados**, têm o maior prestígio e estão desde o início associados ao nosso parceiro estratégico a CESPU-PORTUGAL. Assim o ISPB foi pioneiro em Angola na formação dos primeiros licenciados em Medicina Dentária em 2012.

Para atingir os seus objectivos é necessário uma efectiva cooperação internacional e um intercâmbio com outras instituições com destaque para a CESPU-PORTUGAL, no âmbito das Ciências e Tecnologias da Saúde, para a capacitação do corpo docente. O ISPB faz orgulhosamente parte da RACS, onde o seu Director Geral, Professor Doutor Antero Moisés Nunguno, ocupa o cargo de 1º Vice – Presidente.



Prof. Doutor Antero Moisés
Nunguno

Director Geral do Instituto Superior
Politécnico de Benguela



Como tornar-se associado da RACS

(Consulte <http://racslusofonia.org/tornar-se-associado/>)



Rede Académica
das Ciências da Saúde
da Lusofonia

Associados Efetivos: Instituições públicas ou privadas, de ensino superior e/ou de investigação de língua portuguesa, no âmbito das ciências da saúde.

Associados Afiliados: Instituições públicas ou privadas de ensino superior e/ou de investigação ibero-americanas e outras, para além das de língua portuguesa, no âmbito das ciências da saúde.



Membros da RACS



Faculdade Pernambucana de Saúde



A Faculdade Pernambucana de Saúde (FPS) é uma Instituição de ensino superior especializada em profissões de saúde criada há 15 anos. Está localizada em Recife, capital do estado de Pernambuco, na região nordeste do Brasil. Conta, atualmente, com sete cursos: Enfermagem; Farmácia; Fisioterapia; Medicina; Nutrição; Odontologia e Psicologia, além de sete cursos de pós-graduação lato sensu. Todos os cursos, de graduação e pós-graduação, da FPS utilizam metodologia ativa de aprendizagem – Aprendizagem

Baseada em Problemas - e os laboratórios de práticas são equipados com modernos equipamentos e sofisticados modelos para simulação. Em breve inaugurará um moderno Centro de Atenção e Aprendizagem Interprofissional em Saúde (CAAIS).

O corpo docente da FPS é formado, atualmente, por 291 professores altamente qualificados, e cerca de 2000 estudantes matriculados. A Instituição oferece também cursos de Mestrado Profissional em Educação para o Ensino na área de Saúde e em Psicologia da Saúde. O hospital-escola da FPS, o IMIP, é o maior complexo hospitalar de ensino do Norte e Nordeste do Brasil e oferece, atualmente, cinco cursos de pós-graduação stricto sensu (um de doutorado e cinco mestrados).

<https://www.fps.edu.br/>



Prof. Doutor Carlos Santos da Figueira

Diretor Académico da Faculdade Pernambucana de Saúde



Escola Superior de Enfermagem de Lisboa



A Escola Superior de Enfermagem de Lisboa (ESEL), criada em 2007 pela fusão das anteriores escolas superiores públicas de enfermagem da cidade, reflete o produto da sinergia gerada por uma dinâmica de desenvolvimento recente ancorada no ensino superior europeu do século XXI, nutrida pela herança de largas décadas de experiência na formação inicial e pós-graduada da enfermagem em Portugal. Desenvolve a sua atividade em dois polos na cidade de Lisboa: o polo Calouste Gulbenkian (sede), na

Cidade Universitária e o polo Artur Ravara, no Parque das Nações. Com um corpo docente de elevada qualificação académica e técnica e com parcerias firmadas com as principais instituições de saúde da região, acolhe, presentemente, cerca de 1700 estudantes, nos diferentes ciclos de formação em enfermagem: licenciatura, mestrado em todas as áreas de especialização e doutoramento realizado em parceria com a Universidade de Lisboa.

A diversidade e abertura a outras experiências formativas através da Mobilidade Internacional é também uma marca da ESEL acolhendo e enviado regularmente estudantes de e para cerca de 40 destinos distintos em países Europeus e da CPLP.

Venha conhecer a ESEL em www.esel.pt



Prof. João Barreiro dos Santos

Presidente da ESEL



Como tornar-se associado da RACS

(Consulte <http://racslusofonia.org/tornar-se-associado/>)



Rede Académica das Ciências da Saúde da Lusofonia

Associados Efetivos: Instituições públicas ou privadas, de ensino superior e/ou de investigação de língua portuguesa, no âmbito das ciências da saúde.

Associados Afiliados: Instituições públicas ou privadas de ensino superior e/ou de investigação ibero-americanas e outras, para além das de língua portuguesa, no âmbito das ciências da saúde.



Parceiros da RACS



Associação Portuguesa de Ortopistas

A APOR - Associação Portuguesa de Ortopistas representa os profissionais licenciados em Ortóptica e Ciências da Visão, detentores de cédula profissional emitida pelo Ministério da Saúde/ACSS, legalmente habilitados para exercer a sua actividade na área da Saúde da Visão. Esta associação de natureza profissional, privada e sem fins lucrativos, foi constituída em 1985, 22 anos após a profissão ter emergido em Portugal. Tem por objectivo promover o aperfeiçoamento, a actualização e a promoção profissional e cultural da profissão de Ortopista e dos seus associados.

O Ortopista é um perito na avaliação e reabilitação da função binocular e da deficiência visual. Executa e interpreta os mais variados exames para análise funcional e estrutural do sistema visual, bem como correcção refractiva e adaptação de lentes de contacto. Desenvolve programas de rastreio e acções no âmbito da promoção e educação para a saúde, participando também no ensino e na investigação científica (cf. DL 261/93).

A APOR integra o FTS - Fórum Tecnologias da Saúde, a OCE - Comité de Liaison des Orthoptistes de la Communauté Européenne e a IOA - International Orthoptic Association.

www.apor-ortoptistas.com.pt



Prof.ª Doutora Aldina Aragonês Reis
Presidente da APOR - Associação Portuguesa de Ortopistas



Associação Portuguesa de Osteogénese Imperfeita

A Associação Portuguesa de Osteogénese Imperfeita – APOI é uma organização nacional, voluntária e não lucrativa, reconhecida como IPSS e registada como ONGPD. A Osteogénese Imperfeita é uma Doença Rara, caracterizada por deformação e fratura frequente dos ossos, vulgarmente conhecida por “doença dos ossos frágeis ou de vidro”. Esta patologia traz grandes e graves consequências ao dia-a-dia destes doentes, “arrancando-os” subitamente do seu contexto social e isolando-os por largos períodos de tempo. O lidar com a dor e o permanente medo das fraturas têm consequências que se

estendem também ao ponto de vista psicológico, familiar, escolar e de integração social. A falta de conhecimento da doença, mesmo por parte da maior parte dos profissionais de saúde, a falta de apoios e as dificuldades diárias destas famílias, levam-nos a centrar a nossa ação em três pilares fundamentais para cumprir a nossa MISSÃO e atingir o nosso objetivo – Melhorar a Qualidade de Vida destas pessoas:

- Programas de literacia em saúde e inclusão social;
- Sensibilização da comunidade;
- E estímulo ao interesse médico e apoio à investigação, sendo pioneiros como Entidade Parceira integrando todo o processo.

www.apoi.pt



Dr.ª Fátima Godinho
Presidente da Associação Portuguesa de Osteogénese Imperfeita



Como tornar-se parceiro da RACS

(Consulte <http://racslusofonia.org/parcerias/>)



Rede Académica
das Ciências da Saúde
da Lusofonia

As Entidades Parceiras da RACS são entidades sem a qualidade de associado que manifestem vontade em aderir e colaborar na concretização dos fins e dos objetivos da Rede.

(Hospitais, clínicas, associações profissionais, associações de doentes/utentes)



Espaço Estudante



Associação de Estudantes do Instituto Superior Politécnico de Malanje



A Associação de Estudantes do Instituto Superior Politécnico de Malanje (AEISPM) é uma Instituição de carácter voluntário aberta a todos os Estudantes afetos a essa Instituição, sem separação de Credo Religioso Ideológico, Convicções Políticas, Sexo ou Raça. A mesma, existe desde 2013.

Actualmente, a AEISPM possui o seguinte organigrama: um Presidente, um Vice-Presidente, um Secretário para a área das Finanças e um Secretário Geral.

A AEISPM pretende promover conferências, colóquios, palestras, exposições, atividades culturais, desportivas e outras similares junto dos alunos do ISPM. A Associação de Estudantes enfrenta algumas dificuldades, nomeadamente o défice de reagentes para a prática laboratorial e materiais didáticos (livros) do curso de Psicologia Clínica.

E-mail: aeispmalanje19@gmail.com ; erikissenguel20@gmail.com

Facebook: [@aeispmalanje](https://www.facebook.com/aeispmalanje)



André Ginga Issenguel

Presidente da AEISPM



Associação de Estudantes da Escola Superior de Saúde do Instituto Politécnico de Viana do Castelo



A Associação de Estudantes da Escola Superior de Saúde do Instituto Politécnico de Viana do Castelo, socialmente denominada AEESS-IPVC, foi fundada no dia 27 de janeiro de 1988.

A AEESS-IPVC presa a representatividade dos alunos da sua escola através de um papel ativo em contexto local e nacional com vista na defesa dos interesses dos seus estudantes.

Para isso, é uma Associação federada pela FAIPVC, FNAEESP e FNAEE.

A Associação de Estudantes é composta por três órgãos Direção, Mesa de Assembleia Geral e Conselho Fiscal; e por quatro Departamentos, Académico, Cultural, Desportivo e Multimédia de forma a assegurar a representatividade, o associativismo e a integração dos estudantes na vida académica.

Email: ae.ess@ess.ipvc.pt

Facebook: [AE.ESS-IPVC](https://www.facebook.com/AE.ESS-IPVC)

Instagram: [aeessipvc](https://www.instagram.com/aeessipvc)



Natália Branco

Presidente da Direção da AEESS-IPVC

VOSSA[®]
LABORATÓRIO CRIATIVO



design



impressão



web



fotografia & vídeo

www.vossa.pt vossa@vossa.pt



Ciências da Saúde

Ciências Biomédicas Laborais

A área das Ciências Biomédicas Laboratoriais enquadra-se nas Tecnologias de Diagnóstico e Terapêutica (TDT) e centra-se na prevenção, rastreio, diagnóstico e prognóstico da doença, através do estudo analítico de produtos biológicos, incluindo células, tecidos e biofluidos.

Acompanhando o desenvolvimento das TDT, com um percurso de crescimento e evolução significativos, também a formação na área das Ciências Biomédicas Laboratoriais tem correspondido à intensa e rápida evolução científica e tecnológica, promovendo o exercício profissional independente, autónomo e diferenciado na área das Análises Clínicas e da Anatomia Patológica.

Atualmente, na Lusofonia, encontram-se diversos ciclos de estudos do ensino superior nesta área, nomeadamente Ciências Biomédicas Laboratoriais, Biomedicina, Análises Clínicas, Análises Clínicas e Saúde Pública e Tecnologia Biomédica Laboratorial.

Os profissionais desta área têm o desafio de prestar os melhores cuidados de saúde à população e nestes tempos de pandemia pela COVID-19 têm-se revelado cruciais no desempenho dos serviços de saúde, a quem aproveito para agradecer o empenho, coragem e dedicação em prol de todos.

Prof. Doutor Armando Caseiro
ESTeSC – IPC



Ciências da Saúde

Enfermagem

A Enfermagem estuda o modo como as pessoas respondem aos desafios de saúde ao longo da vida e o que é preciso fazer para as ajudar a responder à suas necessidades em cada circunstância particular, ponderando os recursos internos e externos que existem, com vista à realização do potencial máximo de cada indivíduo, família ou comunidade.

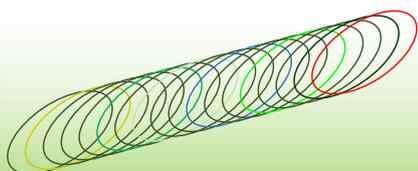
Atua no domínio da satisfação das necessidades humanas fundamentais de cada pessoa por meio de uma relação interpessoal promotora do crescimento e do potencial. Intervém ao nível da prevenção primária (p.e orientação para o exercício físico e mental, relações interpessoais significativas), secundária (p.e administração de medicação, higiene e conforto, grupos terapêuticos) e terciária (p.e, visita domiciliária, ensinar a gerir a medicação, ensinar a família a cuidar de um membro dependente).

Em Portugal temos formação inicial e especializada (www.ordemenfermeiros.pt/faqs/especialidades/) e graus de licenciatura, mestrado e doutoramento. A formação difere de outros países, pelo que somos muito solicitados, existindo acordos para receber estudantes de países dentro e fora da lusofonia. Pela excelência da formação, os enfermeiros portugueses são requisitados e reconhecidos internacionalmente.

Prof.ª Doutora Patrícia Pereira
ESEL



SiCiSaLus – Sintonizar as Ciências da Saúde no espaço da Lusofonia



...contribuir para o reconhecimento de competências académicas e profissionais ...do ensino, da investigação e da profissionalização, através dos Núcleos Académicos da RACS

conheça este novo Projeto da RACS na 3ª rRACS, 2020
28 e 29 de setembro



Agenda dos Associados da RACS



Revista RIIS



RIIS revista da ESSNorteCVP que visa divulgar o conhecimento científico produzido na área das Ciências da Saúde, Educação e Investigação.

www.riis.essnortecvp.pt



X Seminário do Projeto Educação pelos Pares

No dia 10 de setembro irá decorrer o X Seminário do Projeto Educação pelos Pares da ESTeSC sob o tema "A Saúde no Ensino Superior".

<https://bit.ly/2COqUbO>



Webinar: International Patient Safety Day

No dia 17 de setembro, a Escola Superior de Enfermagem do Porto organiza o Webinar: International Patient Safety Day, simpósio dedicado à segurança do paciente.

<http://i-d.esenf.pt/eventos-webinar-patient-safety-day/>



10.ª Conferência FORGES

De 18 a 20 de novembro de 2020, numa coorganização entre a FORGES, a Universidade de Évora e a Escola Superior de Saúde do Alcoitão, irá realizar-se a 10ª Conferência FORGES.

<http://www.essa.pt/portal/10-a-conferencia-forges/>



III Workshop Internacional Metodologia de Cuidado Humanidade

De 15 a 18 de dezembro de 2020, a ESEnFC organiza o III Workshop Internacional Metodologia de Cuidado Humanidade, em parceria com o IGM Portugal.

www.esenfc.pt/event/confhumanidade2020



Congresso Virtual Iberoamericano de Epidemiologia

Nos dias 21 a 25 de setembro irá decorrer o Congresso Virtual Iberoamericano de Epidemiologia, uma iniciativa sem fins lucrativos da SOCIEDSO e da FNN que conta com a colaboração da ESSSM.

<https://bit.ly/332xdTG>

FICHA TÉCNICA

Propriedade: Rede Académica das Ciências da Saúde da Lusofonia – RACS

Responsabilidade Editorial: Direção da RACS

Secretariado Editorial: Márcia Pereira

Design Editorial e Paginação: João Teles e Paula Cruz

Periodicidade: Mensal

Publicação: Exclusivamente em suporte digital

Endereço e contactos: Edifício INOPOL – Instituto Politécnico de Coimbra, Campus da Escola Superior Agrária, Quinta da Bencanta, 3045-601, Coimbra
Telemóvel: (+351) 915 677 972

Email: geral@racslusofonia.org

web: <https://racslusofonia.org/>

facebook: <https://www.facebook.com/racslusofonia/>

Instagram: <https://www.instagram.com/racslusofonia/>